

POOL-LIFE®

REVISTA DA
PISCINA

Edição nº82 - Ano 36
Distribuição Gratuita
Outono/Inverno 2019



CUIDADOS COM A PISCINA NO INVERNO

DAVID HOCKNEY

O artista vivo mais
valioso do mundo

HIDRO POLE DANCE

Nova atividade na piscina



INOVAÇÃO, TRADIÇÃO E SERIEDADE DESDE 1950

TRATANDO BEM SUA



Automatização

Produtos



www.genco.com.br



[gencobrasil](https://www.facebook.com/gencobrasil)



[gencobrasil](https://www.instagram.com/gencobrasil)

ÃO

1973

A PISCINA!



Químicos

Dosadores e Cloradores

GENCO[®]
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

Amigos Leitores

Como fazemos desde 1983, quando iniciamos a publicação de PISCINOLOGIA Moderna (depois convertida para REVISTA DA PISCINA e, mais tarde, para POOL-LIFE®), chegamos às suas mãos com mais um número de nossa POOL-LIFE®.

Em suas páginas, vocês encontrarão nosso principal objetivo: o compartilhamento de informações sobre piscinas, tratamento da água, assuntos de interesse a proprietários e tratadores de piscinas, especialmente no que se refere à saúde e bem estar, e curiosidades diversas relacionadas a esses temas.

Este trabalho também está disponível no formato digital, bastando acessar nosso site www.pool-life.com.br, onde inclusive algumas matérias aqui apresentadas são acompanhadas de vídeos que complementam dinamicamente nossas informações.

Esperamos que apreciem o que virem, tanto na forma impressa como digital, e mais ainda gostaríamos de ouvir seus comentários e sugestões.

Alcides Lisboa
Editor

POOL-LIFE®
REVISTA DA PISCINA

ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à R. Santana de Ipanema, 262 - Cumbica - CEP 07220-010 - Guarulhos - SP - Brasil.

Pool-Life / Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor. POOL-LIFE / Revista da Piscina® n.82 foi publicada em Julho de 2019.
Revista POOL-LIFE digital (www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO.

Editor
Alcides S. Lisboa

Jornalista
Luciana Caczan MTB 80809/SP

Supervisão Técnica
Lucimara Ito
CRQ IV n° 04132724

Diretor Comercial
Hugo Lisboa

Diagramação e Arte
Alef Ramos
Robert Carvalho

Químico Responsável
Alcides S. Lisboa
CRQ IV n° 04405984

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais. N° do registro 132.420 - livro 209 - folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob n° registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

Índice



04 EDITORIAL

06 PISCINA & TRATAMENTO

Cuidados com sua piscina no inverno

12 PROBLEMAS & SOLUÇÕES

Rato morto na piscina

14 PISCINA & ARTE

David Hockney: O artista vivo mais valioso do mundo

16 ESPORTE & LAZER

Pole dance na piscina promete conquistar homens e mulheres

20 PISCINA & SAÚDE

Epidemia de dengue

24 PISCINA & SEGURANÇA

Cuidados com manuseio de produtos químicos

26 PISCINAS PELO MUNDO

Resort Velassaru, Ilhas Maldivas

30 PISCINA & NOTÍCIA

Herói duas vezes: bombeiro supera limites e se torna atleta após acidente

32 MOMENTO PET

Cuidados com seu pet na piscina

34 PISCINA DO LEITOR

Sua Piscina na Revista Pool-Life

Principais cuidados com a piscina no inverno

Durante a alta temporada a piscina, é um centro de diversão e descontração. No calor dessas atividades ninguém pensa em interditá-la para executar algum reparo, por menor que seja, exceto, é lógico, aqueles de emergência. O resto sempre fica para depois.

Bem, agora com a chegada do outono e inverno é hora de começar a planejar – e executar – tudo aquilo que precisa ser feito, desde as tarefas simples como inspeção do filtro, motobombas, tubulações, pequenos reparos e até as reformas mais pesadas, como troca do piso do solário, do revestimento da piscina, remanejamento do jardim, entre outros. A época é muito boa para tudo isso por dois motivos muito importantes: Primeiro porque a piscina é pouco utilizada no outono, e praticamente esquecida no inverno, então você pode usar o outono para planejar e o inverno para executar. Segundo porque nessa época a incidência de chuvas é bem menor e as interrupções dos trabalhos serão diretamente proporcionais. Podemos ainda adicionar uma terceira: fora da temporada, os profissionais do setor estarão mais disponíveis e seus preços, menos salgados.

Então, mãos à obra, faça sua lista de tarefas e projetos. Para que você não esqueça nenhum detalhe, discorreremos sobre alguns itens relacionados ao tema.

O SISTEMA HIDRÁULICO

O sistema hidráulico não deve ter nenhum vazamento, por menor que seja. Vazamentos constituem desperdício e sempre causam outras consequências, como corrosão, riscos sanitários (exemplo: empoçamentos de água que podem desenvolver micro-organismos), entre outros. Inspeccione toda a instalação e se constatar algum vazamento, o procedimento para localizá-lo é isolar cada uma das diversas partes do sistema. Em seguida, tome as

providências necessárias para saná-lo.

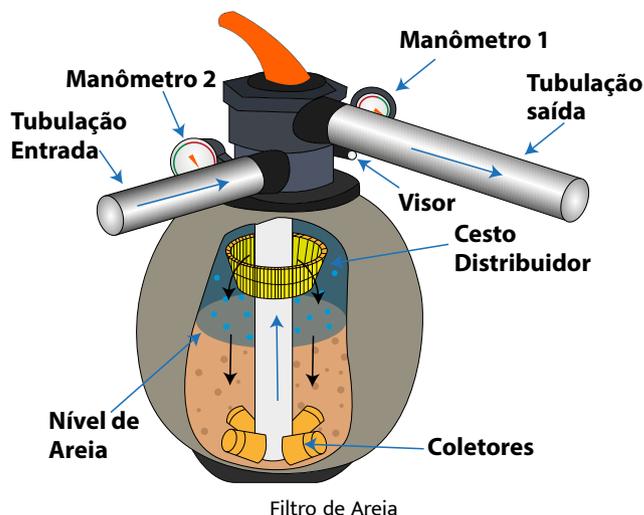
TUBULAÇÕES

Uma medida para evitar complicação com tubulações é procurar fixá-las firmemente nas paredes da piscina: assim, se o terreno ceder, os tubos estarão bem apoiados.

A tubulação que fica no lado da sucção da bomba precisa ser inspecionada com a motobomba desligada porque, quando ela funciona, esse lado da tubulação está sob pressão negativa e por isso a água não vaza, ao invés disso, haverá entrada de ar no sistema. Essa admissão de ar pode ser vista sob a forma de bolhas no pré-filtro da bomba quando sua tampa é transparente.

FILTRO

É uma boa hora para verificar o estado e o nível da areia (troca-la ou completar seu nível), inspecionar o estado geral do filtro, da válvula multívias e o funcionamento do manômetro que fornece informação importante como pressão de trabalho do sistema, que indica quando o fil-





Piscina de hotel de frente ao mar

tro deve ser retrolavado. Qualquer substituição deve, de preferência, ser feita nesta época.

MOTOBOMBA

A motobomba é um dos equipamentos mais sujeitos a desgaste, uma vez que está em constante movimento. É fácil detectar se a bomba está funcionando direito observando o alinhamento do eixo do motor em rotação e ouvindo o seu barulho.

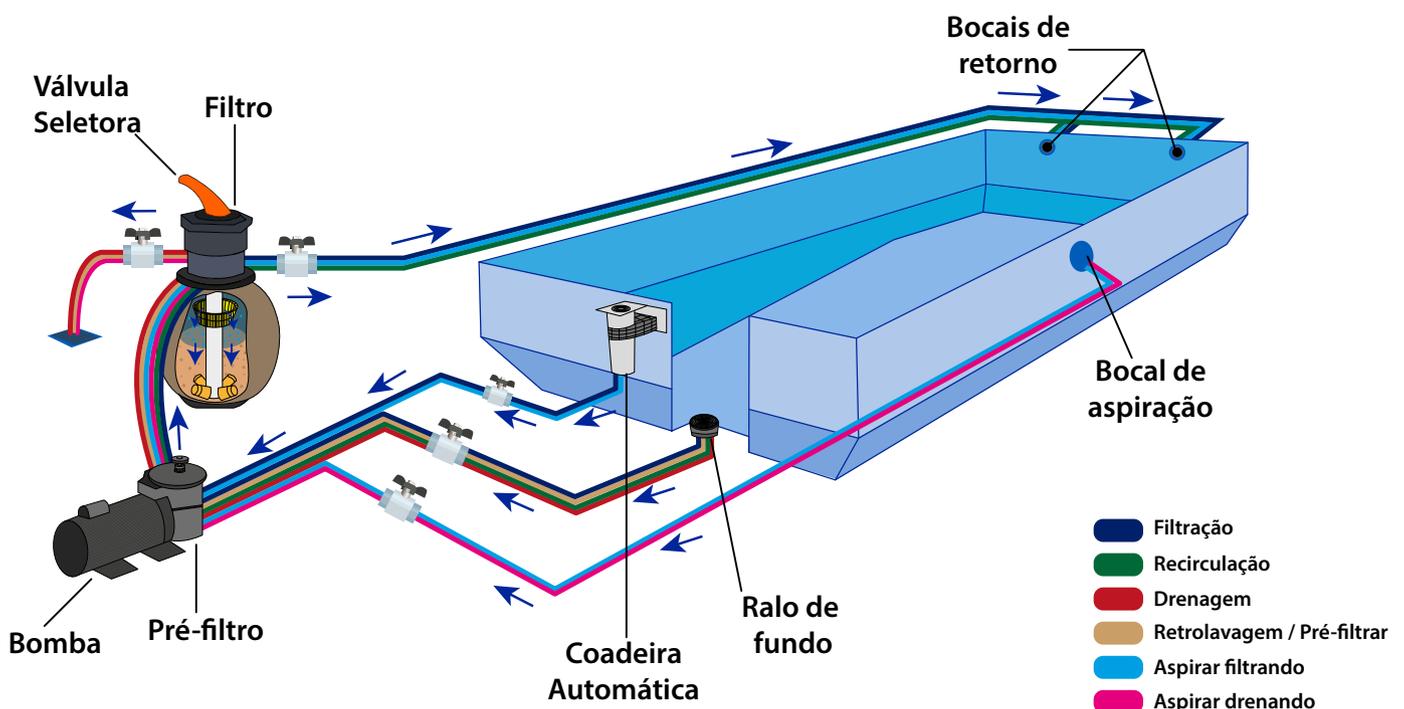
Motobombas em perfeitas condições apresentam eixo em alinhamento perfeito, sem oscilações, e ruído uniforme. Um serviço especializado pode determinar facilmente onde está o problema (quebra de rolamento,

defeitos na parte elétrica, etc.) e tomar as providências necessárias. O funcionamento perfeito do filtro evitará comprometimentos da qualidade da água.

REVESTIMENTOS

Todos os revestimentos de piscinas sofrem continuamente os efeitos danosos do sol, da água e dos produtos químicos. Suas cores desbotam, seu brilho empalidece. Inspeccione-os e decida se precisam de reparos, troca ou repintura do revestimento que permitirão mudança de sua cor se, por algum motivo, você já estiver cansado(a) da atual.

PISCINA E SEU SISTEMA HIDRÁULICO



REPARO DE AZULEJOS

Azulejos quebrados ou trincados, se não trocados, tornam-se perigosos por apresentarem superfícies cortantes. Rejuntes podem soltar-se e predispor os azulejos a se descolarem das paredes. Caso irregular, troque imediatamente.



Foto submersa do azulejo da piscina

PISCINAS PINTADAS

Geralmente a pintura de piscinas deve ser renovada depois de algum tempo. Chegou a hora da sua? Lembre-se de que é sempre necessário detectar com segurança a tinta que está recobrando a piscina atualmente. Se a pintura anterior não for totalmente removida, somente o mesmo tipo de tinta pode ser reaplicado sobre a mesma porque muitas delas são incompatíveis entre si.

Outros cuidados importantes: preparação correta das superfícies, secagem completa das mesmas e temperatura (do ambiente e das superfícies) adequadas durante a aplicação.

Caso não vá utilizar serviços profissionais para a tarefa, certifique-se de seguir à risca todas as instruções dos produtos que vai utilizar. Em caso de dúvida, nunca deixe, de consultar o fabricante da tinta. Só recolha água na piscina após decorrido todo o tempo necessário para secagem e/ou cura da tinta.

REVESTIMENTOS DE FIBRA DE VIDRO

A repintura das piscinas de fibra é um trabalho que sempre requer a intervenção de pessoal técnico especializado, de preferência da própria fábrica ou habilitado pela mesma. A técnica também pode ser aprendida em algumas horas, mas a experiência requer mais tempo. A pintura pode ser feita com gel coat, tinta poliuretânica ou epóxi. Mas cuidado, se for usar gel coat (resina de poliéster), que é a mesma que recobre a piscina original, há tipos de resina que resistem a água mas não podem ficar submersas (podem ser aplicadas em automóveis, por exemplo, mas não em piscinas ou barcos). Não escolha a mais barata e sim a mais adequada para a aplicação.

É sempre bom dar uma proteção adicional à cor do gel coat adicionando-lhe um inibidor UV. Isso evitará seu desbotamento prematuro pela ação do sol.

Problemas de trincas e vazamentos na fibra devem ser solucionados antes da pintura, remendando-se resina de poliéster e reforço de fibra de vidro nas áreas danificadas e dando-lhe o acabamento liso e homogêneo com o restante do material.



Piscinas de fibra de vidro em amostra na área externa da loja

REVESTIMENTOS DE VINIL

Embora estas não possam ser repintadas, apresentam a vantagem de se poder trocar todo o revestimento de uma só vez, dando-lhe a aparência totalmente nova. É recomendável que o novo lençol vinílico seja fornecido pelo mesmo fabricante da piscina.

DECKS DE MADEIRA

Decks e solários de madeira devem, geralmente, ser vernizados a cada um ou dois anos. O verniz adequado impermeabiliza a madeira, protegendo-a, e torna sua superfície mais lisa, de forma a facilitar sua limpeza e sanitização.



Piscina com deck de madeira

CIMENTO E CERÂMICA

Decks e solários de cimento ou outros materiais devem ser examinados para detectar irregularidades que facilitam a formação de poças de água, outra fonte de insegurança sanitária, as quais, se presentes, devem ser eliminadas.

Ambos revestimentos devem permitir rápido escoamento da água, tanto de chuvas quanto de banhistas, sem empoçamentos, nunca para dentro da piscina.

DECKS MÓVEIS

Verifique especialmente os decks móveis que podem apresentar partes pontiagudas, que se constituem em perigo para os usuários. Uma vez detectados, elimine-os do recinto e providencie seu conserto ou readequação. Pequenos cuidados como esse podem parecer não apresentar efeitos (exatamente porque foram corretos e eficazes em prevenir acidentes!). Pequenos descuidos podem causar grandes catástrofes.

JARDIM

O jardim merece atenção especial pois é o ambiente que completa a piscina (lembre-se de que depois do inverno vem a primavera!). Relacione todas as providências a serem tomadas, como corte e cobertura da grama com terra para evitar a sua queima pelo frio, poda de plantas, plantio de novas espécies, remanejamento de canteiros. Se você pretende fazer uma reforma no jardim, ou só manipulação de grande quantidade de terra, pode ser uma boa opção incluir na sua lista a instalação de capa para a piscina!

A princípio, verificar todos os detalhes relacionados à piscina e ao redor dela parece trabalhoso. Mas, se você planejar com antecedência e contratar serviços especializados para realizar essas tarefas, sua piscina estará livre de apresentar problemas. Muito pelo contrário, ela lhe oferecerá muito prazer e tranquilidade para serem desfrutados com seus amigos e familiares na próxima temporada.



Piscina com paisagismo planejado

NÃO ESVAZIE A PISCINA NO INVERNO

As paredes e o fundo de uma piscina vazia, exposta às intempéries, sofrem repetidas contrações e expansões provocadas pela variação da temperatura. A queda de temperatura provoca a expansão do solo que circunda a piscina, o que se traduz em pressão sobre as suas paredes de fora para dentro. Essas pressões, exercidas dia após dia, acabam por provocar rachaduras nas paredes e no fundo da piscina.

Lençóis de água subterrâneos podem aflorar sob pressão em certos terrenos (pressão de baixo para cima), sendo esses afloramentos capazes até de fazer flutuar uma piscina inteira, quando vazia, ou somente sua parte mais leve, causando serias rupturas no concreto e tubulações.



Piscina vazia e abandonada

Quando a piscina está cheia o peso da água se equilibra com as pressões existentes, evitando qualquer dano. Dentro do próprio concreto as moléculas de água sofrem contrações e expansões que causam o gretamento da tinta em piscinas pintadas e sua consequente escamação.

Uma piscina cheia de água confere às superfícies em contato grande estabilidade térmica – a água absorve lentamente as variações da temperatura e as transmite também lentamente às superfícies em contato, sem choques térmicos (mudanças bruscas de temperatura). Algumas rachaduras muito finas nas paredes podem passar despercebidas e quando a piscina for enchida novamente a água se infiltrará pelas mesmas, podendo até minar o terreno adjacente.

Rachaduras no concreto de uma piscina são muito difíceis de reparar devido a problemas de liga do concreto já curado. Há casos em que uma nova piscina tem de ser construída dentro da piscina anterior.

Outra vantagem que deve ser considerada numa piscina cheia: um reservatório de água para a eventualidade de um incêndio.



NÃO ABANDONE O TRATAMENTO DA ÁGUA

Água sem tratamento, mesmo durante o inverno, se deteriora pelo desenvolvimento de algas, bactérias, fungos etc. com resultados desagradáveis como mal cheiro, aparência repugnante, riscos para a saúde, entre outros.

A piscina não tem só a finalidade esportiva e recreativa. Ela é também um elemento decorativo que valoriza o ambiente, enriquece a paisagem e valoriza o imóvel.

Se sua aparência não for cuidada, todas essas características positivas assumem valores negativos.



Piscina sem tratamento da água

Tratar a água da piscina no inverno é muito mais fácil do que na temporada, sendo mais econômico também. Basicamente, o tratamento da água no inverno é o mesmo realizado na temporada. Só que a frequência e as dosagens dos produtos utilizados serão bem menores.

O TRATAMENTO FÍSICO

A remoção de folhas e outros objetos estranhos, assim como a aspiração do fundo e escovação das paredes, continuará sendo necessária para manter o aspecto limpo e agradável da piscina. A sua frequência varia

Casa de veraneio com piscina com água tratada durante o inverno para cada caso, certamente. Essa tarefa também pode ser eliminada instalando-se uma capa de cobertura que impeça a queda de sujeira na água.

A filtração diária também deve ser mantida para promover a oxigenação da água, manter sua limpidez e homogeneizar a solução do cloro. A instalação de um timer programador (time clock), que liga e desliga a bomba do filtro todos os dias em horas pré-determinadas, evitará o trabalho de termos de fazê-lo manualmente.



Efetuada limpeza física com a retirada de folhas utilizando uma peneira

Os equipamentos que não forem utilizados, como peneira, escovas, entre outros, devem ser guardados em local seco e bem ventilado, para mantê-los preservados para a utilização na temporada seguinte. Como se vê, o tratamento da água da piscina no inverno (e por que não o ano inteiro?) pode ser bastante simples, econômico e praticamente automático.

Seguindo estes conselhos teremos sempre uma piscina bonita e bem cuidada, pronta para um mergulho caso o tempo resolva permitir e ainda evitaremos os problemas mencionados, que trazem mais dores de cabeça do que economia.

TRATAMENTO DA ÁGUA NO INVERNO



Sentindo a temperatura da água com a mão

DIARIAMENTE

- 1) Acione a filtração por 2 a 6 horas, ou conforme instruções do fabricante do filtro.
- 2) Aspire sempre que for necessário.

SEMANALMENTE

- 1) Analise o pH e o residual de cloro livre e ajuste-os quando fora da faixa recomendada.

QUINZENALMENTE

- 1) Aplique SUPER TRATAMENTO SEMANAL OXIGENCO® GENCO®.
- 2) Aplique GENFLOC® CLARIFICANTE E AUXILIAR DE FILTRAÇÃO GENCO®.
- 3) Adicione ALGICIDA MANUTENÇÃO GENCO® ou o GENPOOL® ALGICIDA FIBRA VINIL GENCO®.

MENSALMENTE

- 1) Analise a alcalinidade total e ajuste-a se fora da faixa recomendada.

TRIMESTRALMENTE

- 1) Analise a dureza cálcica e ajuste-a quando necessário com GENCÁLCIO® Dureza Cálcica GENCO® granulado.

CLORAÇÃO NO INVERNO

No inverno, continue mantendo o residual de cloro livre na faixa de 2 a 4 ppm utilizando as opções de cloração a direita. Escolha a opção mais adequada à sua necessidade!

Siga sempre as instruções (disponíveis nas embalagens e também no site www.genco.com.br) de uso do produto que estiver utilizando. Monitore o residual de cloro com frequência para assegurar água saudável, limpa e cristalina.

IMPORTANTE

Leia atentamente e siga as instruções completas contidas nos rótulos dos produtos recomendados.

Nunca misture produtos químicos entre si. Adicione-os, separadamente, somente à água da piscina.

OPÇÕES GENCO PARA CLORAÇÃO DE MANUTENÇÃO



POOL-TRAT® CLORO GRANULADO GENCO®

Ideal para piscinas não expostas ao sol. Possui 65% de cloro ativo disponível.



GENCLOR® CLORO ESTABILIZADO GRANULADO GENCO®

Ideal para piscinas expostas ao sol. Tem dissolução rápida sem resíduos insolúveis.



CLORO GRANULADO MULTIAÇÃO GENCO® L.E.

Ideal para todos os tipos de piscinas residenciais. Com ações desinfetante, clarificante e algistática.



GENCLOR® CLORO ESTABILIZADO TABLETES GENCO®

Ideal para piscinas expostas ao sol. Dispõe de 90% de cloro ativo disponível.



GENCO® TABLETES MULTIAÇÃO "3 EM 1"

Ideal para todos os tipos de piscina. Com ações desinfetante, clarificante e algistática em dosagem contínua.



CLORADORES FLUTUANTES E DOSADORES DE CLORO

Linha de equipamentos para uso dos tabletes. Além do baixo custo sua operação é simples, prática e automática.



GERADORES AUTOMÁTICOS DE CLORO

Produzem cloro ativo a partir de sal comum (salinização), de forma prática, eficaz e, sobretudo, econômica.

O assunto mais procurado no site POOL-LIFE

Rato morto na piscina e agora?

Depois de uma semana difícil, você só pensa em fazer as malas e partir rumo a um relaxante fim de semana de lazer. Praia ou interior, não importa. O que vale mesmo é a companhia da família e dos amigos e um gostoso churrasco na beira da piscina. Já instalado na casa de veraneio, no dia seguinte pela manhã, descobre um inconveniente que acredita ter acabado com os dias de paz: um animal morto dentro da piscina! Um rato!

Caso isso aconteça, saiba que não há motivos para desespero. Realizando o tratamento correto — que dura entre quatro e oito horas e pode ser feito sem problemas pelo proprietário ou tratador — a saúde dos banhistas não corre nenhum risco. Os especialistas afirmam que com a aplicação de cloro eliminam-se todas as chances de contaminação por qualquer tipo de doença.

Para assegurar a limpeza da piscina nesse quesito é sempre indispensável tratar a água da piscina após a entrada de animais domésticos. Apesar de serem considerados membros da família, cães, gatos, entre outros animais são irracionais, e sempre existe a possibilidade de fazerem necessidades fisiológicas na água, o que propicia o aparecimento de doenças como micoses e verminoses. A recomendação vale também para quedas acidentais, sejam de roedores ou de qualquer outro bicho. Ao contrário do que muitos pensam, não é preciso trocar toda a água. Siga todos os passos abaixo para garantir a desinfecção total da piscina e assegurar a saúde dos banhistas.

TRATAMENTO PASSO A PASSO

1) Analise os parâmetros da água, como alcalinidade total e pH.

A alcalinidade ideal para água de piscinas varia de 80 a 120 ppm (partes por milhão) enquanto o pH ideal fica entre 7,4 e 7,6. Se os seus valores estiverem diferentes, ajuste-os.

2) Em seguida, adicione cerca de 85 g/m³ de **GENCLOR® Cloro Estabilizado GENCO® Granulado** ou aproximadamente 72 g/m³ de **POOL-TRAT® Cloro Granulado GENCO®**, para obter 50 ppm de residual de cloro.



3) Filtre a piscina de quatro a oito horas seguidas. Siga as instruções do fabricante do filtro.

4) Por último, analise o teor de cloro livre disponível na piscina.

Quando estiver na faixa de 2 a 4 ppm, a água estará livre de todos os micro-organismos causadores de doenças deixados pelos animais e liberada para o uso dos banhistas.

Agora é só aproveitar e curtir ao máximo sua piscina.



ESTOJO DE TESTES GENCO “3em1” OT
PARA TESTE DOS TRÊS PARÂMETROS
MAIS IMPORTANTES EM ÁGUAS DE PISCINAS:
pH, CLORO LIVRE E ALCALINIDADE TOTAL.

O 1º clarificante sem sulfato
de alumínio do Brasil.

Desde 1987



Imagens meramente ilustrativas.



www.genco.com.br



[gencobrasil](https://www.facebook.com/gencobrasil)



[gencobrasil](https://www.instagram.com/gencobrasil)

GENCO[®]
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

O ARTISTA VIVO MAIS VALIOSO DO MUNDO

David



Portrait of an Artist (Pool With Two Figures) de 1972 retrata David Hockney submerso na piscina enquanto seu ex-namorado o observa de pé.

Quando se fala em obras de arte que bateram recordes de arrecadação em leilões, nomes de artistas como Monet, Van Gogh, entre outros que alcançaram fama depois da morte, vêm à mente.

Por esse motivo, a venda da obra “Portrait of an Artist (Pool With Two Figures)” (“Retrato de um Artista (Piscina com dois vultos), em tradução livre) de David Hockney, artista inglês que ainda está vivo, foi arrematado no valor de mais de US\$ 90 milhões (cerca de R\$340 milhões) em novembro de 2018, em um leilão na Christie’s

em Nova York, virou notícia ao redor do mundo. Criada em 1972, “Portrait of an Artist (Pool With Two Figures)” reúne os dois temas favoritos do artista: retratos duplos e piscinas. A pintura mostra Hockney submerso na piscina enquanto seu ex-namorado, o artista Peter Schlesinger, o observa de pé, à borda.

David Hockney é um artista que conquistou fama internacional pintando pessoas em piscinas em uma de suas casas em Los Angeles, cidade em que vive alguns meses por ano. O trabalho de Hockney é tão relevante no meio

Hockney

artístico, que é considerado um dos pintores ingleses mais influenciadores do século XX.

RECORDE DE ARRECADAÇÃO

A obra de Hockney ultrapassou o recorde de arrecadação anterior de US\$ 58,4 milhões (cerca de R\$ 220 milhões) de “Balloon Dog”, de autoria do artista americano Jeff Koons, em 2013.

Oleilão de “Portrait of an Artist (Pool With Two Figures)” se iniciou em US\$ 20 milhões (equivalente a R\$ 75,4 milhões) e alcançou US\$ 60 milhões em menos de 30 segundos.



Hollywood Swimming Pool 1964 - Foto/Reprodução

O lance final de US\$ 80 milhões (R\$ 226 milhões) aconteceu após uma longa disputa. Somando os valores de taxas e impostos, a tela totalizou US\$ 90,3 milhões.



A Bigger Splash 1967 - Foto/Reprodução

Acredita-se que o novo dono da obra de Hockney seja o bilionário Joe Lewis, dono do Tottenham Hotspur Football Club, da Premier League de futebol inglês.



Portrait of Nick Wilder 1966 - Foto/Reprodução

Vale ressaltar que o lucro de Hockney com a venda de sua obra em leilão é baixo. Para um artista, a satisfação pessoal de ver seu trabalho atingir valores exorbitantes na venda é o que conta.



David Hockney (foto de latimes.com)

Nova atividade na piscina

PROMETE CONQUISTAR HOMENS E MULHERES

A modalidade que combina a dança com hidroginástica chegou como uma novidade de verão, mas conquistou homens e mulheres que fogem da malhação tradicional.

Se você faz parte do grupo que quer praticar atividade física, mas foge das academias de musculação a aula de pole dance na piscina pode ser a solução para os seus problemas!

A combinação dança e água formam um par perfeito. Conhecido como Pole Dance Aquático, a modalidade já tem quase uma década de existência e é original da cidade de Turim, na Itália.

Assim como o pole dance tradicional, ensinado em diversas academias e institutos de dança brasileiros, o Pole Dance Aquático nada tem a ver com aquele outro tipo de pole dance, comum em clubes masculinos.

De acordo com a sua criadora, a instrutora Mônica Spagnuolo, é uma forma de exercício notável que vem ganhando popularidade ao redor do mundo entre homens e mulheres de todas as idades. Spagnuolo desenvolveu mais de 150 movimentos levando em conta a resistência da água e a característica de flutuação que ela apresenta.

O equipamento utilizado para a condução da aula, que lembra bastante uma coreografia ou até um treino de nado sincronizado, é simples. Basta uma barra metálica fixada em uma plataforma posicionada dentro da piscina. A partir daí, é só ficar atento aos comandos dos instrutores.

MANTER A FORMA COM DIVERSÃO E SEM IMPACTO

Durante uma aula de aproximadamente 50 minu-



tos de duração, o Pole Dance Aquático trabalha a musculatura das pernas, braços e abdômen, e chega a queimar de 350 a 400 calorias por aula.

São exercícios que combinam força e resistência, mas que agregam o fator aeróbico, o qual é a chave para quem busca o emagrecimento e a redução de medidas. Por ser realizado na água, não é necessário ter bom condicionamento físico para participar de uma aula de Pole Dance Aquático. Na água o corpo flutua e, por isso, fazer os mo-



HIDRO POLE DANCE

Mulher praticando Pole Dance Aquático

vimentos do pole dance tradicional fica bem mais fácil. A versão aquática tem, ainda, uma vantagem grande sobre a versão tradicional: não há o risco de cair no chão. Outro ponto importante, é que o vestuário para a aula é o mesmo em todas as piscinas: roupa de banho.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS

A capacitação de profissionais para conduzir as aulas de Pole Dance Aquático é importante para garantir a in-

tegridade física dos alunos. Na Europa, Ásia, Austrália e Estados Unidos, já há programas de certificação para instrutores que desejam aplicar a modalidade.

Nos treinamentos, os instrutores aprendem as técnicas e maneiras necessárias de como deixar a aula animada e não cair na mesmice, para que os alunos não fiquem entediados.

LANÇAMENTO

KIT MINI CLORADOR
FLUTUANTE GENCO®



www.genco.com.br



**TRATA ATÉ
10.000 LITROS
DE ÁGUA**

**ÁGUA
BEM
TRATADA
O TEMPO TODO!**

CLORAÇÃO AUTOMÁTICA GENCO®

**para mini piscinas, spas (hot tubs), águas de reúso,
espelhos d'água,**



Embalagem Blister com:

1 Mini Clorador Flutuante

2 Estabilizantes de ph 100g cada

5 Tabletes genclor 20g cada

1 Manual de instruções





Epidemia de dengue

O controle é dever de todos afirma Mestre em saúde pública pela USP

Mesmo com todas as campanhas que alertam sobre a prevenção, a população ainda sofre com a epidemia da dengue. Entenda o que é preciso fazer para não contribuir com a proliferação do mosquito, que a transmite.

O acesso à informação parece não ser suficiente quando o assunto é dengue e demais doenças como Zika Vírus e Chikungunya, disseminadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Dados levantados pelo Ministério da Saúde, apontam que nos primeiros três meses de 2019 os casos de dengue no Brasil cresceram 339% e quase mil cidades estão à beira de um surto da doença.

Enquanto 2019 já ostenta mais de 450 mil casos registrados de dengue, zika e chikungunya, o mesmo período em 2018 registrava pouco mais de 102 mil casos. De acordo com o Ministério da Saúde, São Paulo e Minas Gerais são as cidades campeãs de registro dessas doenças.

De acordo com Rodrigo Said, Coordenador Geral dos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e das Doenças Transmitidas pelo *Aedes aegypti*, este aumento se deve a alguns fatores: “nos últimos dois anos o país passou por períodos fora da sua sazonalidade, com redução de casos, e, desde o ano passado, as condi-

ções ambientais foram propícias para a proliferação dos mosquitos com aumento de temperatura e mais chuvas”.

INFORMAÇÃO É PODER NO COMBATE À DENGUE

Os dados alarmantes exigem reflexão: ainda há falta de informação sobre como combater a proliferação do *Aedes aegypti*?

João Paulo Correia Gomes, Especialista em Entomologia pela Unesp e Mestre em Saúde Pública pela USP, explica que a forma mais eficiente de combater a dengue é eliminar os criadouros dos mosquitos: “os mosquitos na fase jovem (ovo, larva e pupa) vivem na água. Só para se ter



Momento exato da picada do *Aedes*

uma idéia, um mosquito fêmea pode colocar aproximadamente uns 10 ovos em uma tampinha de refrigerante que esteja com água. Outras formas de se evitar a dengue é a utilização de repelentes e inseticidas.”

Gomes ainda afirma que é da pupa que surgem os mosquitos adultos. Mas como ocorre a transmissão? “O ciclo de transmissão ocorre quando uma fêmea do mosquito pica uma pessoa infectada. Aí ela fica com o vírus e as próximas pessoas que ela picar serão infectadas por esse vírus”, esclarece.



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DENGUE

Nem todas as pessoas apresentam o mesmo tipo de manifestação clínica dos sintomas da dengue depois de infectadas, segundo Gomes.

“Há diferentes formas de manifestação. Desde assintomáticos até formas graves que são as hemorrágicas. Geralmente a forma clássica apresenta febre alta, cefaléia, prostração, artralgia, náuseas, vômitos, exantema e prurido cutâneo. Já na forma hemorrágica os sintomas iniciais são semelhantes ao da dengue clássica mas ocorre um agravamento do quadro após 2 a 3 dias, com aparecimento de hemorragias”, declara.

O professor João Paulo Correa Gomes acrescenta que o *Aedes aegypti* não transmite dengue aos animais de estimação, mas ainda assim é preciso ter cuidado. “O *Aedes aegypti* não transmite dengue, Zika vírus ou Chikungunya para os cães, gatos e outros. Mas esse mosquito pode transmitir uma doença chamada *Dirofilariose*, pois ele pode carregar o verme *Dirofilaria immitis* que, no cachorro por exemplo, causa lesões no coração e nos vasos sanguíneos, podendo levar a óbito se não for tratado”, pontua.

A PREVENÇÃO É UM DEVER DE TODOS

João Paulo Correia Gomes reforça que a responsabilidade de controlar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* é de todos, governo e sociedade.

“Acho importante reforçar que todos (governo e sociedade) são responsáveis pelo controle da dengue e que a população deve ficar atenta e evitar deixar água parada em suas residências e no peridomicílio”, conclui.

PISCINAS ABANDONADAS SÃO GRANDES CRIADOUROS DO MOSQUITO

Uma dúvida muito comum que ocorre é sobre os cuidados que devem ser tomados com a água da piscina para evitar a proliferação do mosquito.

O tratamento da água da piscina deve ser contínuo o ano todo, mesmo em baixas de temperatura ou em longos períodos de chuva, quando a utilização é pouca ou quase nenhuma. A água deve estar dentro dos parâmetros de cloro livre sendo analisada regularmente. A filtração da água e a limpeza da borda também não podem ser abandonadas.



Piscina de clube abandonada com acumulo de água parada sem tratamento

Imóveis com entulho e piscinas sem tratamento podem ser multadas. Agentes de saúde podem entrar em imóveis públicos e privados abandonados para fazer vistoria e autuar proprietários em caso de abandono de piscina e descuido com entulhos e água parada.

Através de denúncias da população os agentes de vigilância epidemiológica fazem visitas e conversam com os proprietários verbalmente e dão um prazo de sete dias para solucionar o problema. Se no prazo cedido o problema não for resolvido o proprietário é autuado por crime ambiental.

Em casas ou terrenos abandonados os agentes podem entrar com ação na justiça e obter liminar para invadir o local e inspecionar todo o terreno a procura de focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Encontrando problemas o imóvel incorre em infração pelo registro de IPTU. O valor das multas variam em cada município podendo chegar até 5 mil reais.

(Zika e Chikungunya)

Mosquito da **dengue** na piscina? **Nem pensar!**

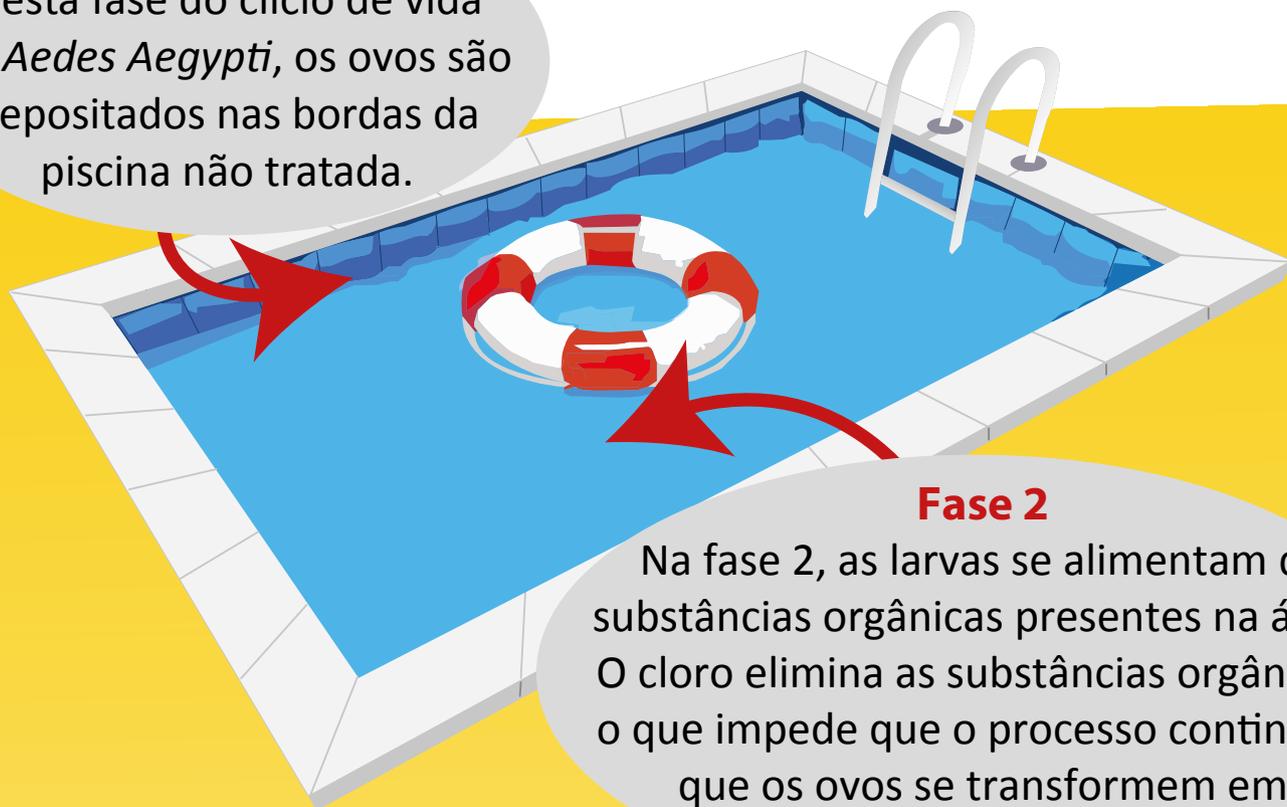


Mantenha as bordas limpas com **LIMPA BORDAS GENCO®**
e água sempre clorada com um dos **CLOROS GENCO®**

Fase 1

Nesta fase do ciclo de vida do *Aedes Aegypti*, os ovos são depositados nas bordas da piscina não tratada.

Previna-se!



Fase 2

Na fase 2, as larvas se alimentam de substâncias orgânicas presentes na água. O cloro elimina as substâncias orgânicas, o que impede que o processo continue e que os ovos se transformem em mosquitos.

LIMPA BORDAS
GENCO®



CLOROS GRANULADOS GENCO®



CLOROS TABLETES E
CLORADORES FLUTUANTES
GENCO®



Dúvidas na hora de tratar sua piscina?

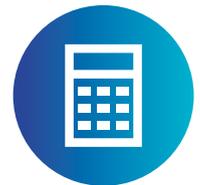
O aplicativo Genco pode ajudar



Datas de cursos gratuitos de tratamento de água de piscina.



Onde encontrar produtos para tratar sua piscina próximo a sua residência.



Calculo da quantidade exata de produtos para tratar a água .



Mais dúvidas? Esclarecimentos no aplicativo.

Baixe agora:



www.genco.com.br

Cuidados com manuseio de produtos químicos

Incidente ocorrido em 2018 traz à tona os perigos da manipulação displicente de substâncias químicas e produtos de limpeza em geral.

Um incidente ocorrido no final de outubro de 2018 em uma academia de natação em Campinas, interior de São Paulo, trouxe à tona os perigos da intoxicação por cloro. Ao menos nove alunos foram afetados por uma reação química causada pela mistura de dois tipos de cloro, os quais são, tradicionalmente, utilizados (separadamente) no tratamento de piscinas. A mistura sequer chegou a ser jogada na água da piscina.

O desfecho do incidente não poderia ter sido mais infeliz: uma das vítimas, um homem de 38 anos, não resistiu às consequências da inalação do gás resultante da mistura e veio a falecer. Outras duas vítimas foram levadas ao hospital e internadas na Unidade de Terapia Intensiva, onde foram sedadas para poderem respirar mecanicamente. Elas foram liberadas cerca de 40 dias depois com a melhora do quadro de saúde.

O especialista que avaliou o caso ocorrido em Campinas afirma que a mistura dos dois tipos de cloro, mais a adição da água (balde), produziu uma reação química que liberou cloro gás, uma das substâncias mais tóxicas ao pulmão.

Este fato triste ressalta o cuidado que é preciso haver no manejo e utilização do cloro. Apesar de ser uma substância encontrada facilmente no dia a dia de muitas pessoas, é preciso compreender que um erro involuntário pode causar danos extensos e até levar à morte.

Infelizmente, este não foi o primeiro e tampouco será o último caso de intoxicação por cloro ao redor do mundo.

Um incidente parecido, ocorrido em agosto de 2014 em Perth, na Austrália, afetou 30 pessoas, incluindo crianças, que precisaram de atendimento dos paramédicos. Neste caso, o gás de cloro atingiu as tubulações de ventilação de um clube de lazer pouco antes das 11 da



Piscina interditada após aplicação de produtos químicos

manhã e pousou sobre a água da piscina onde vários banhistas se encontravam. Quatro adultos e quatro crianças precisaram ser levadas ao hospital para receberem tratamento devido à inalação do gás.

SINTOMAS DA INTOXICAÇÃO POR CLORO

O cloro gás se dissolve facilmente e irrita boca, nariz e garganta de imediato. A inalação profunda atinge gravemente os pulmões. Além disso, este gás pode resultar em queimaduras graves nos olhos, nariz (e vias aéreas em geral), garganta, traqueia em apenas alguns minutos após a exposição. Outros sintomas frequentes são tosse e expectoração com a presença de sangue, falta de ar e ânsia de vômito. Os casos mais graves podem resultar em morte.

A MELHOR PREVENÇÃO É O CUIDADO

O cloro é indicado para manter as piscinas limpas e próprias para uso. No entanto, a variedade de produtos existentes para realizar a limpeza completa pode se tornar um problema quando utilizada de forma inadequada.

Como exemplificado no caso de Campinas, nem todos os produtos para limpeza de piscinas podem ser combinados. Por conseguinte, conhecer e manusear os produtos corretamente é fundamental para garantir que a água esteja limpa e saudável para receber banhistas, além de preservar a saúde de todos. A responsabilidade do tratador da água da piscina vai além da aplicação correta dos produtos químicos, em dosagens certas quando necessário. **Seu trabalho deve começar pela leitura atenta das instruções de uso!**



Segurança com produtos químicos

ARMAZENAMENTO SEGURO

▶ A casa de máquinas é um local inadequado, pois é úmido, com grande possibilidade de vazamentos, apresentando risco grave de contaminação dos produtos.

▶ O ideal é armazenar os produtos químicos em local fresco, arejado e seco.

▶ Tanto em casa como em lojas a regra é uma só: jamais coloque os produtos líquidos em cima dos produtos à base de cloro. Isso evita vazamento, que pode iniciar reação química. Essa reação pode ocasionar a emissão de gás tóxico,



Armazenamento de produtos de forma ERRADA



Armazenamento de produtos de forma CORRETA

fogo e/ou explosão.

▶ Mantenha o produto em sua embalagem original fechada. A maioria dos acidentes domésticos acontece justamente por descuido no armazenamento de produtos químicos de qualquer natureza. Para evitar tais situações, é fundamental conservá-los fora do alcance das crianças e de animais.

MANUSEIO SEGURO

▶ A proteção é obrigatória, quando se manuseia o cloro ou qualquer outra substância química, para evitar reações alérgicas. Não deixe de usar luvas, máscara respiratória e óculos de segurança.



▶ Lave sempre as mãos após manusear qualquer produto químico, mesmo que tenha utilizado luvas de proteção.

▶ Enxágue sempre as embalagens vazias com água corrente antes de descartá-las.

▶ Nunca utilize o conteúdo de embalagens sem rótulo e que você não tenha certeza do que se trata.

▶ Todos os produtos devem ser manuseados em local bem ventilado, para evitar a inalação de gases que, porventura, possam ser liberados.

▶ Use utensílios limpos e secos para manusear produtos químicos. Jamais utilize utensílios de uso doméstico.

▶ Leia atentamente e siga as instruções constantes nos rótulos e embalagens dos produtos.

▶ Nunca misture produtos químicos diferentes entre si, mesmo que seja cloro granulado com outro cloro granulado, cloro em tablete com outro cloro em tablete ou cloro granulado com cloro em tabletes. AINDA QUE SEJAM DO MESMO FABRICANTE. Embora todos eles liberem o cloro livre na água, em soluções muito diluídas (ppm), sua mistura — quando concentrados — pode ser incompatível, produzindo GÁS TÓXICO, FOGO e/ou EXPLOSÃO. A mesma recomendação é válida para os demais produtos.

▶ Adicione sempre, os produtos químicos à água, nunca adicione água a produtos químicos.

▶ Não fume nem produza faíscas ou fogo próximo a produtos químicos. Risco de explosão.



**ASSISTA AGORA
A REPORTAGEM
DA MATÉRIA**

PISCINAS
PELO
MUNDO

Resort Velassaru



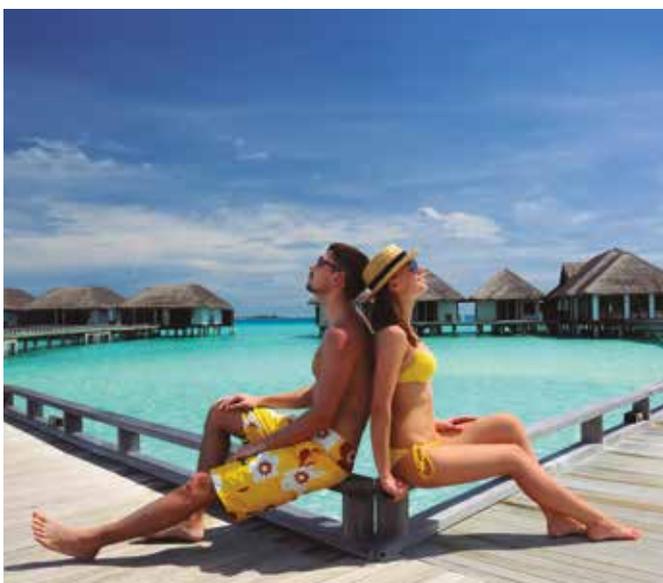
Mulher debruçada na borda da piscina com vista para o oceano Índico

LOCALIZADAS AO SUDOESTE DO SRI LANKA E DA ÍNDIA, AS ILHAS MALDIVAS FORMAM UM PEQUENO PAÍS (CONHECIDO TAMBÉM COMO REPÚBLICA DAS MALDIVAS) NO OCEANO ÍNDICO.

Ao todo, são quase 1.200 ilhas, mas apenas 200 delas, aproximadamente, são habitadas.



Vista de um dos quartos bangalôs



Casal sentado no pear em direção aos quartos

A capital das Ilhas Maldivas é o Atol de Malé e é lá que se encontra um dos resorts mais encantadores do mundo, o Velassaru Resort, local escolhido por diversos casais em lua-de-mel.

O cenário não é difícil de imaginar: areia branca rodeada pelo oceano em 50 tons (ou mais) de azul. Passar horas nas piscinas que se confundem com o mar é o sonho de turistas ao redor do mundo.

Dentre as acomodações disponíveis no Resort, o hóspede pode optar por suítes de luxo, bangalôs e villas. Além disso, o local é perfeito para quem gosta de praticar esportes aquáticos ou mergulhar para conhecer a fauna marinha da região.

Os inúmeros tratamentos disponíveis no Spa do Resort são todos realizados em acomodações na água, com vista para o oceano.

PISCINAS LINDAS POR TODA A PARTE

Basta debruçar na borda das inúmeras piscinas espalhadas pelos bangalôs, vilas e suítes exclusivos do resort para admirar o infinito azul-safira do horizonte do deslumbrante mar do oceano Índico.

Algumas suítes do resort não possuem piscina. Porém, a piscina na praia é uma das fortes atrações já que o hóspede pode se banhar na água morna do oceano e se perder na paisagem paradisíaca.

Já a piscina do Spa fica localizada no interior de uma lagoa, agregando ainda mais momentos relaxantes com visuais inesquecíveis a quem visita a Ilha.

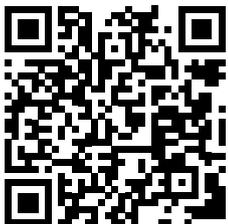


Vista aérea de uma das Ilhas Maldivas

LANÇAMENTO

NOVA EMBALAGEM DE 800g DOS TABLETES
MÚLTIPLA AÇÃO 3 EM 1 GENCO® T-200.

Saiba mais



BENEFÍCIOS



**EMBALAGEM
MAIS RESISTENTE**



**PRATICIDADE NO ABASTECIMENTO
DE CLORADORES OU DOSADORES**



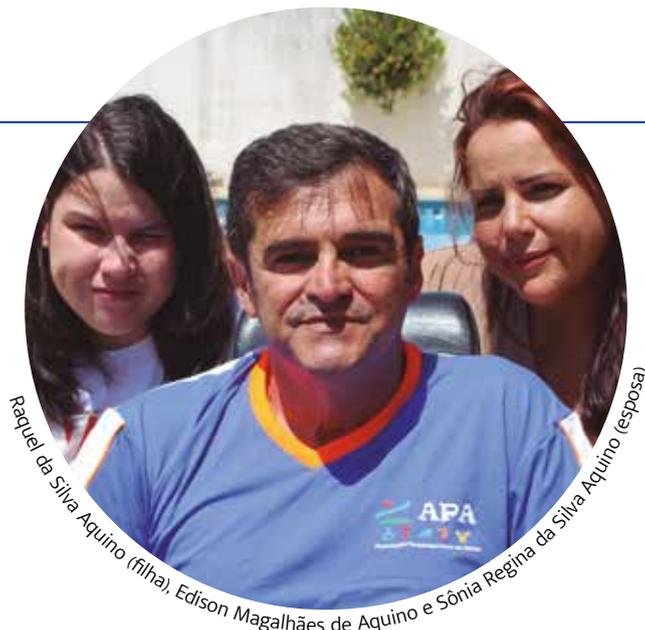
**MELHOR ORGANIZAÇÃO
NA PRATELEIRA**



**MAIOR SEGURANÇA
NO TRANSPORTE**

**Para uso em Cloradores
e Dosadores**





Herói duas vezes bombeiro supera limite e se torna atleta após acidente

Bombeiros ultrapassam limites, enfrentam qualquer desafio e não hesitam em arriscar a própria vida para salvar o próximo. É uma profissão que exige força, coragem, agilidade e, principalmente, comprometimento. Não é à toa que o bombeiro é considerado um herói.

Edson Magalhães, 54 anos, conta que ter se tornado bombeiro foi uma das grandes emoções de sua vida: “todos os dias é uma emoção diferente, ajudando os seres humanos e a natureza. É um sacerdócio”.

No entanto, a carreira de Edson foi interrompida aos 42 anos, quando ainda morava em Guarulhos, grande São Paulo. Por volta das 21h30 do dia 3 de fevereiro de 2007, o sargento recém-formado do Corpo de Bombeiros se dirigia de moto ao trabalho quando foi atingido por um automóvel que vinha na pista contrária. O motorista estava alcoolizado e pegou Edson de frente.

Apesar da gravidade do acidente, Edson não perdeu os sentidos e testemunhou o momento em que o motorista tentou fugir e acabou batendo em outro carro. O bombeiro ainda tentou se levantar e no mesmo instante percebeu que algo mais estava errado.

Edson teve fraturas expostas nas pernas e na escápula, fratura nos punhos, fêmur e na coluna, o que danificou sua medula. Depois de passar por várias cirurgias veio a notícia: estava tetraplégico. Ele agora era chamado para

seu maior desafio: sua própria superação.

ADAPTAÇÃO À NOVA VIDA

Com o dinheiro do seguro do acidente, Edson e a família se mudaram para Atibaia. A casa precisou ser toda adaptada para que ele pudesse se sentir o mais confortável possível dentro de sua nova realidade.

As sessões de fisioterapia fizeram com que, pouco a pouco, Edson fosse melhorando até que conseguisse retomar os movimentos dos braços, mas as dores não davam trégua ao bombeiro; muitas vezes acordava de um sono profundo por causa da dor. Foi então que Edson ouviu o apelo de amigos da família e decidiu buscar apoio



Edson e seus amigos na construção da piscina

para construir uma piscina no quintal de sua casa.

Sônia de Aquino, a esposa do bombeiro, foi a responsável por conseguir toda a ajuda necessária para que Edson tivesse acesso a mais esse recurso para melhorar sua condição física.

Piscina pronta e agora era possível amenizar as dores. “Passo muito tempo sentado ou deitado por causa da paraplegia. O atrito da pele com o apoio forma escaras (feridas que podem chegar até os ossos quando não são tratadas adequadamente).

Ficar com o corpo submerso na piscina ajuda a diminuir a pressão causada pelo atrito, eliminando a formação das escaras e causando alívio nas dores, o que aumenta a minha qualidade de vida”, conta Edson. A água é onde o bombeiro se liberta de sua cadeira e pode relaxar os músculos castigados.



Piscina do Edson construída e abastecida



Parte da equipe de atletas da APA

UM VELHO TALENTO AGORA DESPERTOU UM NOVO OLHAR

Com a piscina em casa, Edson agora via nascer novas

possibilidades para o futuro. Em uma reunião de bairro, o bombeiro encontrou um professor de educação física que o convidou a participar da turma de natação para pessoas com deficiência.

Edson se dirigiu até o local, entrou na piscina e foi aí que tudo mudou. Ele não apenas começou a nadar, como passou a competir na categoria PcD (pessoas com deficiência).

A história de final triste se transformou em uma história de recomeço. Com a nova atividade, Edson e mais oito amigos com deficiência física decidiram fundar, em 2010, a APA - Associação Paradesportista de Atibaia, em que hoje atua como presidente e atleta de natação.

Do começo tímido de apenas nove membros, a APA atualmente conta com mais de 150 atletas com deficiência física ou intelectual, que participam de competições por todo estado de São Paulo.

A atuação na APA permitiu que Edson começasse a enxergar o acontecido de maneira diferente. “É tudo muito difícil no começo e o primeiro pensamento é que tudo está perdido. A verdade é que enquanto há vida, sempre vai haver uma solução. Tenho um amigo que está totalmente tetraplégico e mal mexe a cabeça, e, ainda assim, joga xadrez. É importante lembrar que a vida não acabou, sempre tem um recomeço”, finaliza.



Edson recebendo prêmio de primeiro lugar no Circuito Paulista de Esportes para Deficientes Físicos e Visuais

**“É importante
lembrar que a vida
não acabou, sempre
tem um recomeço.”**

-Edson Magalhães



**ASSISTA AGORA
A REPORTAGEM
DA MATÉRIA**

Cuidados COM SEU PET na piscina

Por Cristiane Senna

Já ouvi alguns casos tristes sobre animais e piscinas. O curioso é que são sempre iguais: o bichinho cai sem querer na água – quando está perseguindo algum inseto ou com sede – e não consegue subir, pois a borda não oferece nenhum suporte e geralmente é alta para ele.

Depois de nadar um tempão, o animal cansa e se afoga. Que dó! Até a Lila, labradora do meu pai, já passou por um apuro desse.

Então, não dê bola para o azar. Se a sua casa tem piscina, garanta que o seu animal não tenha acesso a ela ou que, pelo menos, saiba se virar caso caia na água sem ninguém por perto. Uma opção é cercar a área de lazer. Existem cerquinhas lindas de madeira ou de ferro que vão deixar o espaço ainda mais bonito.

Outro jeito de deixar a piscina segura para os peludos é pensar, desde o começo do projeto, em uma escada submersa. Assim, é possível sair da água sem nenhum estresse.

Se a piscina está pronta e não há tempo nem dinheiro sobrando para uma reforminha, vale optar por um acessório que, acoplado aos degraus da escadinha, dá o apoio perfeito para o seu pet sair da piscina com segurança. Este é brasileiro e eu conheci nesses dias. Chama-se Save Dog (<http://www.savedog.com.br/>) e está à venda no site.

Depois de colocar essas dicas em prática, é só curtir a piscina com o seu amigo!



(Cachorro utilizando escada de apoio para pets)

IMPORTANTE

Mesmo que a sua piscina tenha uma escada submersa ou algum acessório que facilite a saída do bichinho, certifique-se de que ele sabe usá-la. Entre com ele na água e mostre que, daquele jeito, ele conseguirá sair na hora que quiser. Treino é fundamental!

ELIMINADOR de ODORES com **REPELENTE***



Cuide de quem
você ama!



Repele Insetos, baratas, formigas, mosquitos, pernilongos, pulgas, carrapatos, entre outros, inclusive o Aedes aegypti, transmissor da dengue.



Higieniza superfícies (pisos, paredes, canis, gatis, tapetes entre outros).



Não contém DEET, sem perigo para animais domésticos.



Imagens meramente ilustrativas.



GENCO
pet



Veja no site o revendedor mais próximo.



www.gencopet.com.br



[gencopetbrasil](https://www.facebook.com/gencopetbrasil)



[gencopet](https://www.instagram.com/gencopet)

Piscina do Leitor

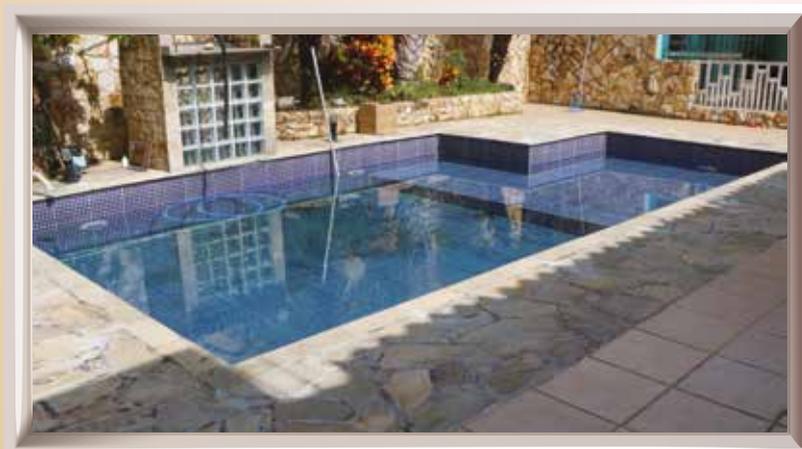
Edgard Bernardo dos Santos Jr - Atibaia - SP
(água tratada com gerador de cloro Genco®)
Via instagram



Everton Brandão Durães
Terra Preta - SP
Via E-mail



Guilherme Mariano da Silva
Mogi das Cruzes - SP
Via facebook



**Comentários sobre o conteúdo editorial de POOL-LIFE REVISTA DA PISCINA,
sugestões e críticas a reportagens e envio de fotos:**

Email: marketing@genco.com.br | Telefone: (11)2146-2146

ou pelas redes sociais:

facebook.com/revistapoollife

instagram.com/revista_pool_life

Neste ano o 1° Cloro Granulado Estabilizado do Brasil completa 40 anos. Sua confiança é nosso maior motivo para comemorar. Obrigado!



www.genco.com.br



[gencobrasil](https://www.facebook.com/gencobrasil)



[gencobrasil](https://www.instagram.com/gencobrasil)

GENCO[®]
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

6-9 Terça
a Sexta
Agosto
13-21h **2019**
Expo Center Norte



Encontre nosso stand:
Corredor "E"
Stand n°26

GENCO[®]
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

